Quinta-feira da 1ª semana da Quaresma

Evangelho (*Mt* 7,7-12): «Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á. Porque, aquele que pede, recebe; e, o que busca, encontra; e, ao que bate, abrir-se-lhe-á (...). Se vós, (...) sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará bens aos que lhe pedirem? (...)».

"Oração vocal" (pessoal/comunitária) e "oração contínua"

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje consideramos duas expressões da oração. De um lado, a presença de Deus, esse estar interiormente e continuamente com Deus de uma maneira silenciosa, que, por outro lado precisa um sustento: a oração vocal, que se expressa com palavras, imagens e pensamentos.

Esta oração vocal deve brotar, sobretudo, de nosso coração, de nossas dores, esperanças, alegrias, sofrimentos; da vergonha pelo pecado, assim como da gratidão pelo bem, sendo assim uma oração totalmento pessoal. Mas precisamos também do apoio dessas orações nas quais tem tomado forma o encontro com Deus de toda a Igreja (sem esta ajuda, nossa oração pessoal e nossa imagem de Deus se fazem subjetivas e acabam por refletir mais a nós do que ao Deus vivo).

—Nas fórmulas da oração que surgiram primeiro da fé de Israel e depois da fé dos que rezam como membros da Igreja, aprendemos a conhecer a Deus e a nos conhecer nós mesmos: são uma escola de oração.